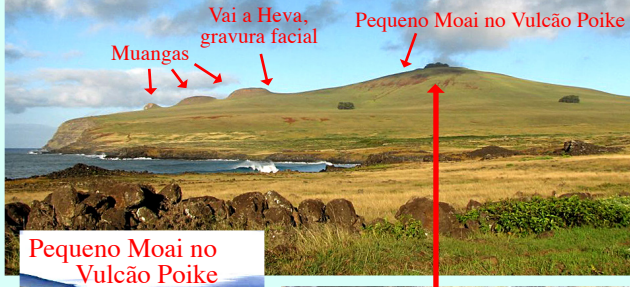


Porque Poike? A Ilha de Páscoa é um Teatro de Pedra, e no Vulcão Poike está Ahu 1, o primeiro a encenar a peça.

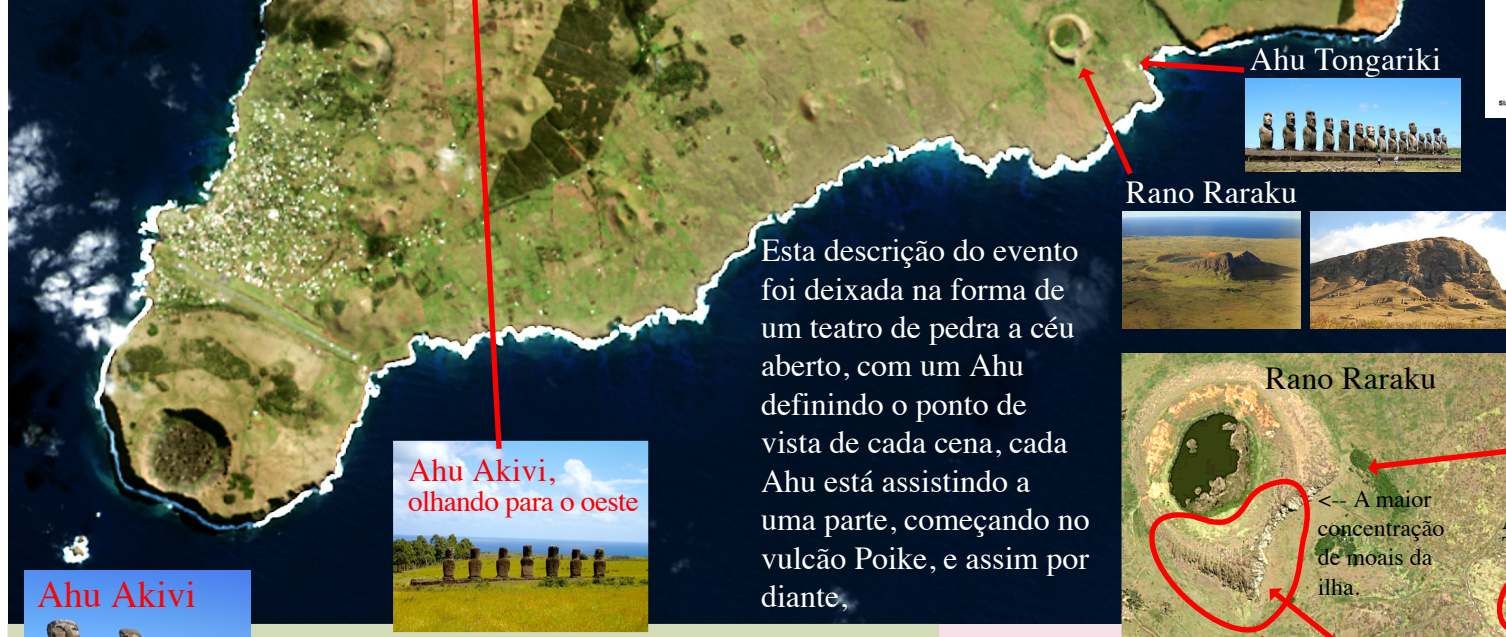
No Vulcão Poike, o Pequeno Moai encenado, olhando para a carga que se aproxima, observado por Ahu 1 em Poike.

As 3 Muangas simbolizando o volume de água que se aproxima com o rosto de Vai a Heva esculpido na frente.

O Vulcão Poike simbolizando a Terra, com o Pequeno Moai voltado para Vai a Heva, olhando para a tragédia que se aproxima.



As 3 Muangas alinhadas, com Vai a Heva de frente para o Pequeno Moai ao lado deste vulcão, é a primeira cena, com o Pequeno Moai olhando para o enorme volume de água que se aproxima,



Ahu Akivi, os observadores, para onde ir!

O ÚNICO conjunto de Moais que olha para o oceano, todos os outros Ahu's olham para dentro da ilha.

Este conjunto de moais está olhando em linha direta para Mohenjo Daro (Paquistão) e muitos outros assentamentos antigos, Angkor Wat (Camboja), Eridu (Iraque).



Isso significa que os sobreviventes deste evento voltaram e encontraram apenas esta ilha residual, que sobrou do que era sua terra natal, então eles construíram este teatro de pedra, para relatar o que aconteceu, e Ahu Akivi para mostrar onde eles foram ir.



mais de 130 caracteres semelhantes
à esquerda = Mohenjo daro
à direita = Ilha de Páscoa



Formação como olhos no fundo da caverna,



Na gravação do túnel está uma descrição do Evento do Derreamento do Pacífico,

acreditamos que Ana o Keke tinha uma fachada mais elaborada, que foi perdida, erodida ou tomada por saqueadores,

Liderados por Vai a Heva, as três Muangas encaram o Pequeno Moai.



Pequeno Moai, Vai a Heva gravura facial, 3 Muangas, Ana o Keke tunnel olhando para o Leste ->

A figura do olho da caverna Ana o Keke está olhando para o evento que se aproxima. Direto para a Anomalia do Atlântico Sul.



Túnel com gravuras



Olhando pelo túnel diretamente de encontro com a Anomalia do Atlântico Sul.

DESENHOS NO TUNEL DE ANA O KEKE

A cruz, simboliza a morte para homem e planta ou ser

Planta ou ser olhando perturbado o evento

Abertura do céu para esta enorme queda de água no Evento do derrame do Pacífico

Ondas maiores, como tsunamis

A água dividindo o sol e a lua, e a lua sendo mandada para longe

ENTRADA POR AQUI

Primeira parte do desenho perto da entrada, pode ser uma planta e um barco sendo perturbado pelas águas ficando muito agitadas

Um barco de junco

Os pequenos círculos representam uma linha do tempo ou calendário

Formação de ondas dando a impressão de águas turbulentas

Peixe e tartaruga lutando para acompanhar a água

A Lua

A figura de um homem no meio, muito perturbado e horrorizado com o que está vendo.

Massa de água cai sobre a planta, e sobre o peixe.

profundidade na rocha

Dois homens se afastando

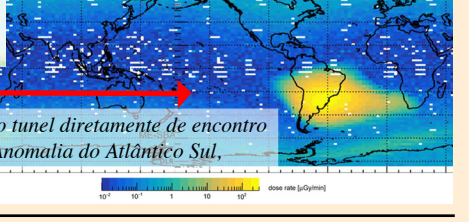
Possível trilha para a enorme queda d'água

Desenhos em rosa, ainda desconhecidos.

*** relacionamos esta representação com outras ao redor do mundo, e documentos mais detalhados (rascunhos) estão disponíveis em nosso site.



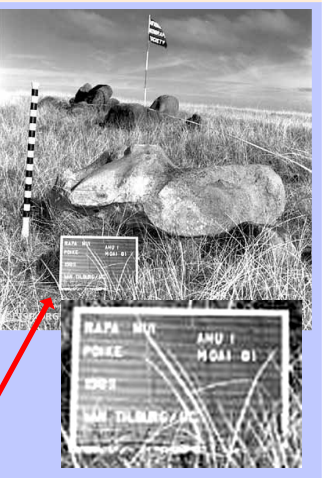
Figura do Olho Vista de dentro



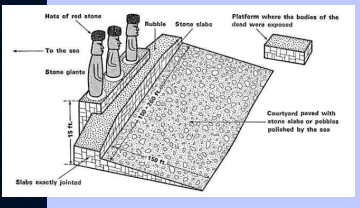
Anomalia do Atlântico Sul, o ponto de entrada.

Ahu 1 em Poike, observadores da primeira cena.

As estátuas únicas de Poike Ahu são feitas de traquito, e junto com Ana o Keke, apresentam a primeira cena, para o Evento do Derrame do Pacífico.



Poike Moais, Ahu 1



Ahu = uma plataforma com alguns moais

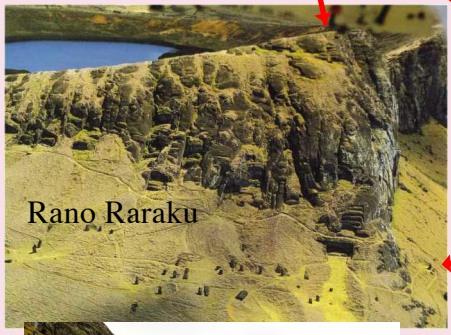
Ahu Tongariki, os observadores da segunda cena, a massa de água afogando este povo.



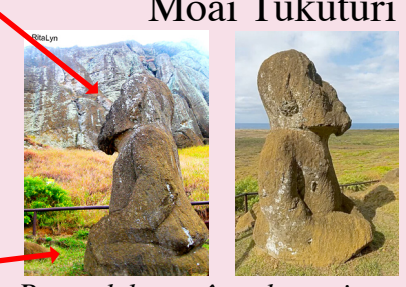
Ahu Tongariki



Ahu Tongariki



Rano Raraku moais



Moai Tukuturi

Este velho sentado, o único moai barbado da ilha, simboliza outro povo vizinho testemunhando impotente a destruição deste povo.

Perto dele você pode ouvir o vento soprando como uma tempestade, por causa do penhasco próximo a ele.

Os Moais dispostos aleatoriamente em Rano Raraku estão encenando o afogamento deste povo pela enorme queda d'água,

Moais em média de 20 toneladas, aleatoriamente dispostos,

397 estátuas, das 887 existentes na Ilha.